

**Reunião do Núcleo Executivo do
Conselho Local de Ação Social de Macedo de Cavaleiros
Ata N.º 7/2019 de 5 de dezembro**

Aos cinco dias do mês de dezembro, pelas catorze horas e trinta minutos, na Santa Casa da Misericórdia de Macedo de Cavaleiros, reuniu o Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social de Macedo de Cavaleiros, cujos representantes constam da folha de presenças em anexo, sob a presidência de Elsa Carina da Silva Escobar, vereadora em regime de tempo inteiro, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação das atas das reuniões anteriores;
2. Apresentação do Diagnóstico Social 2019 – Apreciação e votação;
3. Informação dos resultados da operação Eco-solidário;
4. Proposta de calendarização das reuniões do Núcleo Executivo e das Sessões Plenárias do CLASMC;
5. Assuntos Diversos.

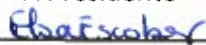
A presidente do CLASMC, Elsa Escobar, deu início à reunião comunicando que informaram da sua impossibilidade de participar na presente reunião, por motivos devidamente justificados, o Coordenador do Seminário das Missões da Nossa Senhora da Conceição – Jovens MIC, Eduardo Novo; e a Técnica Superior, Susana Magalhães.

Dando entrada na ordem de trabalhos, a presidente da reunião colocou à consideração as atas exaradas nas reuniões de três e trinta de maio, treze de junho e vinte e seis de setembro de dois mil e dezanove. Não havendo nada a opor, as atas foram aprovadas por unanimidade.

De seguida a presidente do CLASMC passou a palavra à Socióloga Elsa Pires Cabral, responsável pela execução do Diagnóstico Social. Ao tomar o uso da palavra, esta aludiu que a construção deste documento teve início no mês de julho, tendo a recolha de informação sido totalmente coligida apenas em setembro, pelo que a sistematização da mesma só foi possível posteriormente.

Posto isto, agradeceu ao Núcleo Executivo que acompanhou o processo desde o início e, por conseguinte, de uma forma mais participada.

A Presidente


(Elsa Escobar)

As Técnicas


(Cândida Fragoso/Fátima Ferreiro)

Referiu que explorou toda a informação que lhe foi disponibilizada, tendo adido que o Diagnóstico Social poderia incorporar mais informação se as entidades do concelho a quem foram enviados os formulários de recolha de dados estatísticos, complementados por uma matriz analítica dos problemas e respostas existentes, tivessem disponibilizado a informação solicitada. Foram efetuados por correio eletrónico três apelos para o seu preenchimento, no entanto apenas a Junta de Freguesia de Macedo de Cavaleiros remeteu o documento identificando como problema as famílias imigrantes. A Socióloga referiu ainda que o Diagnóstico Social de Macedo de Cavaleiros se divide em quatro partes, estando a sua dinâmica apresentada do fim para o princípio.

A primeira parte refere-se aos principais resultados de pesquisa e matriz de análise qualitativa, recursos, potencialidades e estratégias de intervenção.

Na segunda parte é feita a análise de dados estatísticos e interinstitucionais, nomeadamente, o enquadramento geográfico, dinâmicas sociodemográficas, educação e mercado de trabalho. É ainda efetuada a justificação da abordagem e dinâmicas de análise, sendo também focadas as respostas, medidas, programas e projetos implementados por áreas de intervenção no concelho.

Na parte três, aparece a sistematização de resultados que inclui as fichas-resumo das respostas por entidade e tipo de destinatários. Neste ponto, destacou que esta sistematização de dados recolhidos foi elaborada com base em quatro grandes grupos de destinatários, nomeadamente, famílias, pessoas idosas, pessoas com deficiência/incapacidade e crianças e jovens.

Na quarta e última parte é apresentado o arquivo de dados que inclui os instrumentos de suporte, tabelas e quadros com toda a informação recolhida.

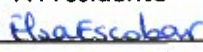
Concluiu a apresentação mencionando que o Diagnóstico Social agora apresentado servirá de base para a construção de outros documentos, nomeadamente, o Plano de Desenvolvimento Social.

Posto isto a Presidente do Conselho Local de Ação Social, Elsa Escobar, colocou o Diagnóstico Social de Macedo de Cavaleiros para aprovação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

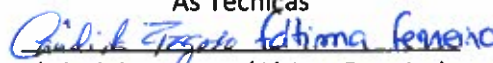
De seguida, passando ao ponto 3 da ordem de trabalhos, deu a palavra às técnicas da Rede Social para apresentarem os resultados da operação Eco-solidário.

A técnica Cândida Fragoso começou por informar que foi realizada uma campanha de recolha de roupa, calçado, brinquedos no âmbito do Eco-Solidário, nos meses de julho e agosto de 2019, com intuito de colmatar as necessidades básicas das famílias mais carenciadas do concelho. Esta campanha foi organizada sob a responsabilidade de duas alunas do curso de Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade do Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros que estagiaram na Divisão do Conhecimento e Desenvolvimento Social do Município de Macedo de Cavaleiros.

A Presidente


(Elsa Escobar)

As Técnicas


(Cândida Fragoso/Fátima Ferreiro)

Foram colocados 3 pontos de recolha de roupa, no Centro Escolar, na Câmara Municipal e nos Serviços Sociais da Câmara Municipal - na Divisão do Conhecimento e Desenvolvimento Social do Município de Macedo de Cavaleiros. A campanha teve bastante adesão, totalizando a respetiva recolha 1000Kg. Acrescentou que o Eco-Solidário tem cada vez mais procura, abrangendo atualmente 206 famílias, pelo que os bens doados se tornam cada vez mais escassos.

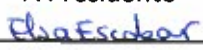
Acrescentou que as técnicas da Rede Social foram contactadas pelo novo presidente do Grupo Desportivo Macedense – GDM, que informou que vão doar ao Eco-Solidário os peluches angariados na campanha solidária efetuada no ano anterior.

Passando para o ponto 4 da ordem de trabalhos, a Presidente do CLASMC solicitou à técnica Fátima Ferreiro que apresentasse a proposta de calendarização das reuniões do Núcleo Executivo e das Sessões Plenárias do CLASMC.

Sobre este ponto, a técnica Fátima Ferreiro apresentou a calendarização das reuniões de Núcleo Executivo, comunicou que as duas sessões plenárias previstas para o ano 2020 se realizarão nos dias 26 de março e 26 de novembro, acrescentando que as mesmas serão ainda colocadas à consideração do plenário do CLASMC.


No último ponto da ordem de trabalhos, a presidente do CLASMC questionou se havia mais algum assunto a ser discutido, no entanto nenhum dos presentes manifestou interesse em tomar a palavra. E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, às dezasseis horas e vinte minutos, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pela presidente, Elsa Carina da Silva Escobar, e pelas técnicas, Cândida Fragoso e Fátima Ferreiro, que a secretariámos.

A Presidente



(Elsa Escobar)

As Técnicas



(Cândida Fragoso/Fátima Ferreiro)

